

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FRANK JUNIO MENDONÇA

**A INFLUÊNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS NO RENDIMENTO ACADÊMICO
DE ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM
UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

FRANK JUNIO MENDONÇA

**A INFLUÊNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS NO RENDIMENTO ACADÊMICO
DE ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM
UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a coordenação de Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof^o Msc. Ana Marília Barbosa Oliveira

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

FRANK JUNIO MENDONÇA

**A INFLUÊNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS NO RENDIMENTO ACADÊMICO
DE ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM
UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): prof^a Ms. Ana Marília Barbosa Oliveira

Data da Aprovação: 26/06/2019

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ms . Ana Marília Barbosa Oliveira
Orientadora
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof^a Ms Antonia Valdelucia Costa
Membro 1
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof Ms José Leandro de Almeida Neto
Membro 02
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

A INFLUÊNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS NO RENDIMENTO ACADÊMICO DE ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: um estudo de caso em um Centro Universitário no município de Juazeiro do Norte

Frank Junio Mendonça¹
Ana Marília Barbosa de Oliveira²

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, quais as influências positivas que traz a aplicação de metodologias ativas no processo de qualidade pedagógica, e no rendimento acadêmico de estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis. Com o intuito de fundamentar a importância das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem foi realizada uma revisão de literatura que se seguiu de um estudo de caso realizado em um Centro Universitário localizado no município de Juazeiro do Norte estado do Ceará, onde, através de uma pesquisa de caráter documental, foi possível perceber através da análise de relatórios acadêmicos, os avanços no rendimento acadêmico dos alunos matriculados em disciplinas específicas do curso, as quais foram reestruturadas e passaram a ter foco no desenvolvimento da aprendizagem e na interdisciplinaridade. Os resultados da pesquisa mostram que a aplicação de diversas metodologias ativas possibilitaram no caso estudado, a melhoria no rendimento acadêmico dos graduandos do curso de Ciências Contábeis.

Palavras chave: Metodologias Ativas. Ensino. Rendimento Acadêmico.

ABSTRACT

The present article was developed with the purpose of presenting the academic community and general society, what positive influences the application of active methodologies in the process of pedagogical quality and in the academic performance of students of the undergraduate course in accounting sciences. In order to substantiate the importance of active methodologies in the teaching-learning process, a literature review was carried out, which was followed by a case study carried out in a University Center located in the municipality of Juazeiro do Norte state of Ceará, where, through a research of a documentary nature, it was possible to perceive through the analysis of academic reports the advances in the academic performance of students enrolled in specific courses of the course, who were restructured and began to focus on the development of learning and interdisciplinarity. The results of the research show that the application of several active methodologies allowed in the case studied the improvement in the academic performance of undergraduate students in the course of accounting sciences.

Keywords: Active methodologies. Teaching. Academic Performance.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduando em Ciências Contábeis no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: frankjr.adm@gmail.com.

² Orientadora Prof^a. Me. em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA. Docente da Unileão. E-mail: marilia@leaosampaio.edu.br.

Para Freire (1996), a educação de jovens e adultos deve propiciar o desenvolvimento de uma consciência crítica, e possibilitar ao indivíduo a capacidade de autonomia e de tomada de decisão. Seguindo este pensamento, o presente estudo vem apresentar a comunidade acadêmica e sociedade de modo geral, como a aplicação das metodologias ativas, através da estrutura curricular nomeadamente por “eixos de formação” que preconiza a interdisciplinaridade como foco nas metodologias, contribuem diretamente no rendimento acadêmico e, conseqüentemente, na formação de estudantes do curso de Graduação em Ciências Contábeis em um Centro Universitário da Cidade de Juazeiro do Norte.

A pesquisa trata-se de um estudo de caráter documental, que após análise e comparação dos dados coletados, possibilitou ao autor apresentar para a sociedade e comunidade acadêmica, quais as influências positivas que a aplicação de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem contribui no rendimento acadêmico de estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis, visto que as novas posturas de ensino, refletem diretamente na atuação dos contadores. Estes, com um novo perfil, que trazem consigo a inovação e novas formas de empreender, o que vai ao encontro com as ferramentas destacadas por Cruz (2018).

Igualmente, enquanto legado científico, o presente estudo se justifica por buscar ampliar os horizontes dos acadêmicos de Ciências Contábeis, levando em consideração aspectos como a contribuição que a aplicação de metodologias ativas traz para a formação e posterior atuação acadêmica deste profissional, por meio da autonomia e desenvolvimento de competências fundamentais ao novo perfil dos profissionais formados em Ciências Contábeis, fazendo assim com que se criem novas formas de enxergar a formação deste profissional.

Fundamentado por Oliveira (2008) e Gil (2002) para desenvolvimento do presente trabalho foi utilizado como método de pesquisa a realização de um estudo de caso de natureza mista, ou seja, qualitativa e quantitativa. Sendo caracterizada a pesquisa como descritiva e exploratória, onde após uma revisão de literatura e análise dos dados coletados possibilitou ao autor maior familiarização com o tema estudado.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 METODOLOGIAS ATIVAS

Para Barbosa e Moura (2013), a busca por melhorias no processo de ensino-aprendizagem permitiu o surgimento de um novo modelo de ensinar, nomeadamente de

metodologias ativas, consideradas como uma possibilidade de (re) significação das práticas docentes.

Paulo Freire (1996) já defendia que a educação de jovens e adultos deve propiciar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que segundo ele, através de uma fundamentação humanística a alfabetização deve vislumbrar-se como um ato criador, na medida em que possibilita ao indivíduo a capacidade de autonomia e de desenvolver-se por meio de uma consciência crítica a capacidade de tomada de decisão.

Corroborando ainda sobre as metodologias ativas de ensino, Medeiros (2014, p. 323) afirma que:

O método envolve a construção de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a opção por problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; bem como a identificação de soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções. Além disso, o aluno deve realizar tarefas que requeiram processos mentais complexos, como análise, síntese, dedução, generalização.

Reforçado por Bacich e Moran (2018), a metodologia ativa é um processo que objetiva facilitar a aprendizagem através da inter-relação entre o aluno e o meio no qual está inserido. Esta metodologia de ensino segundo os autores, é implantada através de métodos ativos e criativos que possuem como centro da atividade o aluno, os contextos nos quais ele está inserido, e considera como ponto de partida para o processo de aprendizagem as relações e experiências do sujeito com os campos da “educação, cultura, sociedade, política e escola”.

Essa concepção surgiu muito antes da chegada e expansão do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), onde alguns pensadores com o movimento denominado “Escola Nova”, já defendiam uma metodologia de ensino focada em desenvolver a autonomia do estudante e consideravam que a aprendizagem deveria partir das experiências do aprendiz (BACICH; MORAN, 2018).

Dias e Volpado (2017) destacam ainda, que no atual cenário as metodologias ativas servem como um equalizador de diferenças encontradas nos acadêmicos que possuem formações diferentes ou deficientes, ao mesmo tempo que as metodologias em destaque atuam como instrumento de inclusão visto não se preocupar com a pasteurização do aprendizado e sim em potencializá-lo, através do estímulo de habilidades e competências.

Dentre as mais diversas formas de aplicabilidade que a Metodologia Ativa possui, se pode dar destaque a interdisciplinaridade, que segundo Fazenda (2011, p. 73), trata-se da colaboração existente entre diferentes disciplinas ou “entre setores heterogêneos de uma mesma ciência”. Podendo ser no caso cursos e formações profissionais diferentes que colaboram entre

si, havendo uma reciprocidade na troca de conhecimentos e proporcionando um mútuo enriquecimento

Fazenda (2011) defende ainda a ideia de que em meio a dinâmica e as relações do homem com o mundo, face as diferentes formas pelas quais o homem torna-se obtentor do conhecimento, possuindo assim cada indivíduo o seu ponto de vista, a interdisciplinaridade no ensino atua como agente que fomenta a troca de experiências e propicia uma situação de diálogo entre as partes que se discordam ou concordam em complemento.

No estudo de Cunha e Burnier (2005) se pode perceber, no contexto das metodologias ativas, que a estruturação curricular baseada por Eixos norteadores de formação possuem como meta proporcionar e flexibilizar a atualização de conhecimentos e conteúdo de maneira mais ágil, na medida em que, segundo os autores, este modelo fornece ao estudante a possibilidade de aprender de forma mais centrada e focalizada na formação profissional. Destacam ainda que a interdisciplinaridade proporciona implementar práticas de caráter investigativo e complementar ao perfil profissional.

As metodologias ativas e a atividade de interdisciplinaridade entre disciplinas de um mesmo eixo temático, são consideradas instrumentos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem e permitem ao estudante centralizar seus esforços cognitivos em aprender a aprender, de modo a se tornar autônomo do processo, e protagonista em sua formação acadêmica.

2.2 PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Segundo Santos (2005), os processos de ensino e de aprendizagem são processos ativos inicialmente compostos por dois conceitos: o ato de ensinar e a ação de aprender. Sendo assim, compreende-se que uma atividade está a depender da outra. Para que o professor consiga desenvolver suas atividades com êxito faz-se indispensável que o mesmo incorpore uma série de características e tenha em mente que é preciso estar sempre em processo de reconstrução.

Para que o processo de aprendizagem se efetue é necessária a instalação de fatores relacionados não só aos professores, mas principalmente aos alunos. Esses fatores estão relacionados a sentimentos como motivação e persistência, entre eles a afetividade se coloca como um fator diretamente relacionado à motivação do aluno. Para tanto, o sucesso das estratégias de ensino e de aprendizagem irão depender da integração de fatores relacionados tanto ao professor quanto ao aluno, fatores estes que implicam motivação, conhecimento e principalmente persistência (MOURA e MESQUITA, 2010).

Deste modo, é necessário que o professor compreenda seu papel de mediador do conhecimento, e se veja no processo como um educador que contribui para formação da personalidade humana. A didática utilizada pelo docente e as competências e habilidades que o mesmo visar desenvolver no meio escolar são fundamentais para que se tenha êxito no processo de ensino-aprendizagem.

2.3 ENSINO DA CONTABILIDADE

Mediante as exigências e inovações de mercado, muitos acadêmicos de contabilidade consideram como “extremamente difícil” o mercado de trabalho e concluem a graduação sem se sentirem preparados o suficiente para atuação na área contábil (CARDOSO; CARDOSO; CASEMIRO, 2015).

Segundo Laffin (2009), os professores de ensino superior em Ciências Contábeis têm sido criticados pelas suas práticas pedagógicas que são consideradas em sua grande maioria “tecnicistas e mecanicistas”, que é fruto de uma reprodução de modelo de aprendizagem dos quais estes profissionais receberam em sua formação acadêmica.

Como defende Mendes (2000), a dificuldade encontrada pelos estudantes de Contabilidade pode estar relacionada com as metodologias de ensino que são utilizadas pelos docentes no processo de formação profissional. Seguindo este pensamento, Oliveira (2014) destaca que uma das dificuldades encontradas na promoção de mudanças no ensino de contabilidade está centrada nos próprios docentes que, em grande parte, são resistentes à mudança visto que se consideram “vencedores”, mesmo com os métodos de ensino aplicados de maneira tradicional.

Em resposta aos pensamentos dos autores em epígrafe, novas pesquisas e achados científicos vêm destacando a importância e os resultados percebidos com a aplicação de novas metodologias de ensino nos cursos de Ciências Contábeis, como aponta Bernand (2006) que no seu trabalho destaca a utilização de jogos de empresas na estrutura curricular como fator determinando no processo de tomada de decisão dos alunos, visto a possibilidade de vivenciarem a experiência de se gerenciar uma empresa, o que se alinha ao novo perfil desejado ao profissional contador que precisa deixar de lado apenas a “burocracia contábil” e passar a se integralizar com o Gestor.

2.4 FERRAMENTAS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Como explicado por Cruz (2018), para a aplicação eficaz de Metodologias Ativas faz-se necessário a utilização de alguns instrumentos que com o contexto acabam sendo fundamentais na aplicação destas metodologias, pode-se citar algumas ferramentas, nomeadamente:

Estudos de Caso – Metodologia pela qual os participantes recebem casos reais ou fictícios, e após a sua análise, devem propor soluções para os problemas/casos apresentados, sejam eles reais ou não (CRUZ, 2018).

Dinâmicas – Atividades e/ou exercícios que utilizam pouco ou até mesmo nenhum recurso; possibilita ao sujeito analisar o comportamento de indivíduos ou grupos e suas características. Originalmente em grande parte as Metodologias Ativas partem das Dinâmicas (CRUZ, 2018).

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) – Semelhante ao estudo de caso. Esta prática permite aos participantes que inicialmente analisem um problema específico que deverá ser debatido para proposta de soluções. Sendo realizada neste momento a formação de grupos de estudo que serão estimulados a pesquisar e discutir a melhor solução. Esta ferramenta permite que o sujeito tenha um tempo maior para análise do problema (CRUZ, 2018).

Jogos de Estratégia – Se baseia em jogos com princípio lógico-matemáticos ou jogos de tabuleiros, não importa o tamanho. Estes são preparados para desenvolver competências comportamentais e que estejam vinculadas à estratégia. Através da aplicação de jogos o instrutor poderá proporcionar aos envolvidos a possibilidade de aflorar habilidades e raciocínios antes não estimulados ou explorados, visto que o jogo exige um pensamento estratégico para que o objetivo final seja atingido (CRUZ, 2018).

Aula Invertida – Embora já seja uma ferramenta pesquisada desde início dos anos 90, apenas em 2007 houve uma melhor performance de apresentação. O seu objetivo é fazer com que o aluno seja o agente transmissor na sala de aula, e que através de estudos prévios ele consiga apresentar seu entendimento sobre determinado tema para o professor e colegas. O aluno passa a ser um agente ativo na construção do conhecimento e através desta prática desenvolve competências e habilidades em sala de aula (CRUZ, 2018).

2.5 DIDÁTICA

Segundo Libâneo (1991), o modelo de escola deveria ter métodos de ensino com foco no estímulo do desenvolvimento da consciência crítica de cada aluno, de modo que o despertasse para uma condição de agente de transformação da sociedade, com o intuito de libertação intelectual dos mesmos que ao serem preparados com domínio de instrumentos,

conceitos e valores, sejam capazes de fazer análises globalizantes e de interpretar informações, de trabalhar em equipe de maneira interdisciplinar e assim ter uma formação para a cidadania de maneira crítica e participativa.

Ensinar é uma palavra de ampla dimensão que vai além da prática de mediar conhecimentos. É necessário que o professor tenha consciência que seu objetivo não é apenas (re)significar os conhecimentos, mas proporcionar reflexões que embasadas em conhecimentos teóricos possibilitem aos estudantes o desenvolvimento de um pensamento crítico que agregue de maneira positiva benefícios no meio em que se encontra inserido (MOURA e MESQUITA, 2010).

É indiscutível a necessidade de reflexão quando se fala sobre a formação docente e a prática educativo- crítica. Freire (1996), defende ainda que a formação dos docentes é a base para a construção de uma escola de qualidade, e que a mesma não é composta apenas por equipamentos e estrutura física, e sim de docentes com capacidade para desempenhar o seu papel, em conjunto com os educandos que devem compreender “o seu estar no mundo” (FREIRE, 1996).

Torna-se notório que o processo de inovação pedagógica docente ainda seguindo o pensamento de Barbosa e Moura (2013), exige deste profissional uma preparação antecipada de estudos e analogias, ou seja, que o docente realmente possua um planejamento com objetivos claramente definidos, bem como a capacidade de explicar conceitos de formas diversificadas sem que estas ocorram de maneira rotineira e automática.

Com base nesta nova postura exigida pelos profissionais docentes, o estudo em questão trará fundamentação teórica de como estas práticas pedagógicas devem ser aplicadas em sala de aula e como este processo ativo na formação de estudantes de contabilidade podem contribuir para a sua formação profissional.

3. METODOLOGIA

A fundamentação do presente estudo se deu através de uma revisão de literatura, seguida da realização de uma pesquisa documental através de um estudo de caso, que segundo o pensamento de Oliveira (2008), é o método que facilitará a investigação e compreensão do fenômeno estudado. Os estudos inclusos nesse projeto são de natureza mista, ou seja, qualitativa e quantitativa.

Seguindo o pensamento de Gil (2002), a pesquisa é caracterizada também como uma pesquisa descritiva e exploratória. Descritiva por buscar, através de técnicas padronizadas,

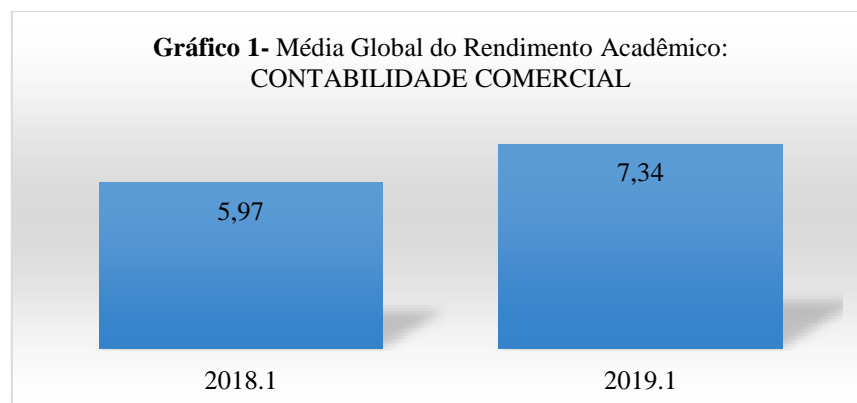
descrever as características de um determinado grupo, como é o caso da pesquisa realizada. Exploratória, por proporcionar ao autor do trabalho uma maior familiaridade com o problema estudado e contribuir com o aprimoramento de suas ideias e intuições acerca do tema.

O estudo se dá através da coleta e da análise de relatórios fornecidos pela instituição participante, que se trata de um Centro Universitário localizado no município de Juazeiro do Norte-CE.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

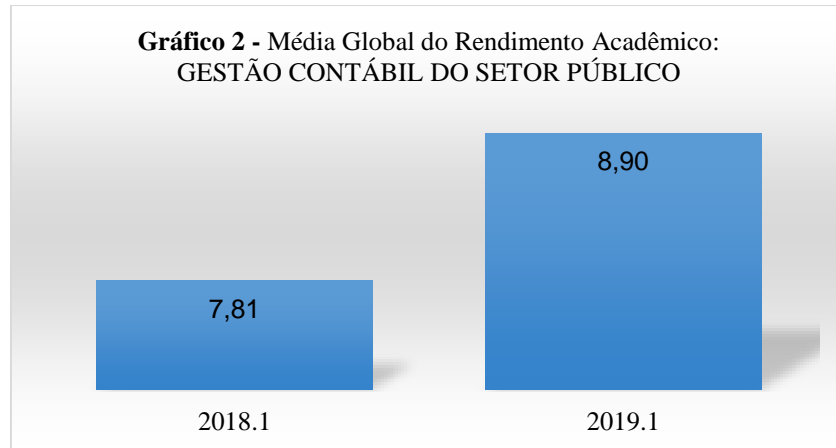
Foram emitidos e entregues ao autor da pesquisa, relatórios acadêmicos contendo os rendimentos acadêmicos das avaliações realizadas no primeiro período letivo do ano de 2018 e do primeiro período letivo do ano de 2019, das disciplinas que tiveram nestes anos a inserção de metodologias ativas e foram estruturadas de maneira interdisciplinar. Nomeadamente as disciplinas: Contabilidade Comercial, Gestão Contábil do Setor Público, Contabilidade Tributária, Orçamentação e Estrutura das Demonstrações.

Os gráficos a seguir apresentam a média global do rendimento acadêmico em cada uma das disciplinas supracitadas e a evolução que cada uma teve após a inserção de novas metodologias aplicadas em sala de aula.



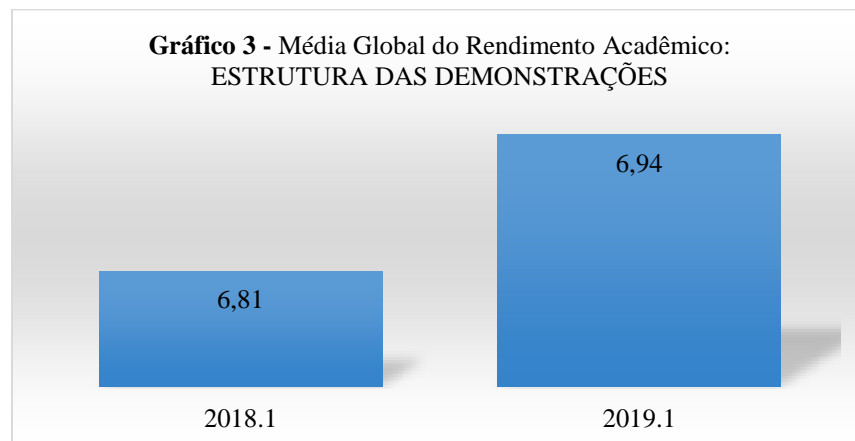
Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

O Gráfico 1 apresenta a média global obtida pelos estudantes matriculados na disciplina de contabilidade comercial após a primeira avaliação nos períodos letivos 2018.1 e 2019.1, com médias 5,97 e 7,34 respectivamente. Apresentando um avanço percentual correspondente a 22,94%. Este avanço vai de encontro com o que se espera após aplicação de metodologias ativas, seguindo o pensamento de Volpado (2017).



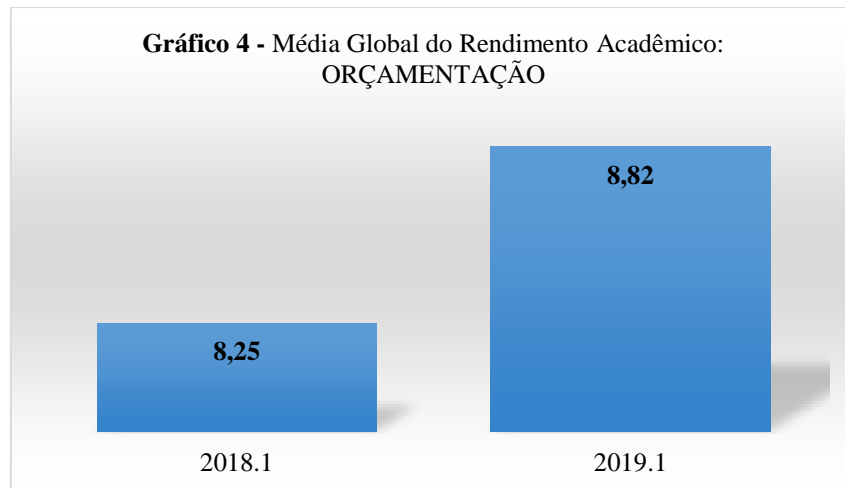
Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

O Gráfico 2 apresenta a média global após a primeira avaliação, obtida pelos estudantes matriculados na disciplina de gestão contábil do setor público, no curso de Ciências Contábeis nos períodos letivos 2018.1 e 2019.1, com médias 7,81 e 8,90 respectivamente. Apresentando um avanço percentual correspondente a 13,95%.



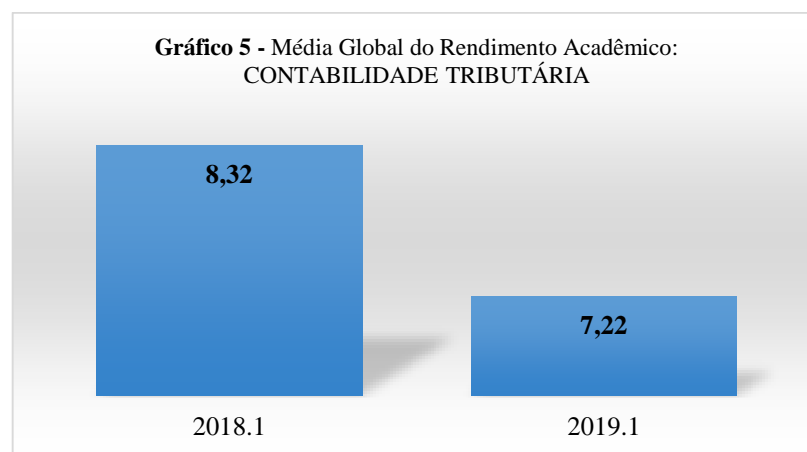
Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

O Gráfico 3, apresenta a média global do rendimento acadêmico após a primeira avaliação, obtida pelos estudantes matriculados na disciplina de estrutura das demonstrações, no curso de Ciências Contábeis nos períodos letivos 2018.1 e 2019.1, com médias 6,81 e 6,94 respectivamente. Apresentando um avanço percentual correspondente a 16,04%. Este resultado reflete a facilitação da aprendizagem, após a aplicação de metodologias ativas, que é o ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem de acordo com Bacich e Moran (2018).



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

O Gráfico 4 apresenta a média global do rendimento acadêmico após a primeira avaliação, obtida pelos estudantes matriculados na disciplina de orçamentação, no curso de Ciências Contábeis nos períodos letivos 2018.1 e 2019.1, com médias 8,25 e 8,82 respectivamente. Apresentando um avanço percentual correspondente a 6,09% que se comparado com a percepção de Volpado (2017), pode ter sido potencializado através do estímulo de habilidades e competências dos estudantes.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

O Gráfico 5 apresenta a média global do rendimento acadêmico após a primeira avaliação, obtida pelos estudantes matriculados na disciplina de contabilidade tributária, no curso de Ciências Contábeis nos períodos letivos 2018.1 e 2019.1, com médias 8,32 e 7,22 respectivamente. Apresentando um retrocesso correspondente ao percentual de 13,22%, resultado que vai em descontra com os percebidos em disciplinas anteriores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolvimento e conclusão da pesquisa é claramente percebido pelo autor do trabalho, a importância de se inserir na formação acadêmica dos profissionais de Ciências Contábeis novas metodologias de ensino, baseadas no modelo de competências múltiplas com foco nas técnicas de ensino e aprendizagem por competências.

Além de ser importante, o autor desta pesquisa considera que a inserção de metodologias ativas no curso em epígrafe influencia diretamente no rendimento acadêmico dos alunos, como apresentam os resultados obtidos após análise comparativa das médias globais obtidas pelos estudantes após processo avaliativo nos primeiros semestres dos anos 2018 e 2019 respectivamente, havendo uma especificidade em uma das disciplinas, nomeadamente Contabilidade Tributária, que apresentou um retrocesso no rendimento acadêmico correspondente a (-)13,22%.

Sente-se a necessidade de maiores discussões sobre o tema em epígrafe e disseminação da ideia de que é preciso se preocupar com a formação dos profissionais contadores, visto que as metodologias aplicadas em sala de aula e a forma de ensinar são influenciadores no desenvolvimento destes egressos quanto atuantes no mercado de trabalho.

O autor da pesquisa deixa a sugestão de novos estudos acerca da aplicação de metodologias ativas na disciplina que não houve avanço no rendimento acadêmico, com o intuito de que possíveis trabalhos possam identificar os motivos e fatores que levam a disciplina em questão não apresentar um resultado positivo.

O presente trabalho servirá de base para o fortalecimento de futuras pesquisas e estudos que considerem a inserção de metodologias ativas importantes na formação dos novos profissionais.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G.. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, 2013.

BERNARD, Ricardo. **Estrutura de utilização dos jogos de empresas nos cursos de graduação em administração e ciências contábeis do país e avaliações preliminares de uma disciplina baseada neste método** - XVII ENANGRAD Maranhão, 2006.

CARDOSO, Rosigleide., CARDOSO, Rosana., CASEMIRO, Ítalo. **Pesquisa empírica: método progressista para desenvolver competências de liderança em acadêmicos de Ciências Contábeis**, 2015. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n4p200>>. Acesso em: 02 mar 2019.

CRUZ, Paulo. **Metodologias Ativas para Educação Corporativa**. Salvador: Prospecta, 2018. E-book. Disponível em:< <https://edisciplinas.usp.br/.../EBOOK%20-%20METODOLOGIAS%20ATIVAS.pdf>>. Acesso em: 29 mar 2019.

CUNHA, Flávio Macedo, BURNIER, Suzana. **Estrutura curricular por eixos de conteúdos e atividades**. Belo Horizonte, 2005. Disponível em: < <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/14/artigos/MG-6-25585339672-1115845862573.pdf>> . Acesso em: 06 Mai. 2019.

DIAS, Simone Regina. VOLPATO, Arceloni Neusa. **Práticas Inovadoras em Metodologias Ativas**. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAFFIN, M. **O Professor de Contabilidade no Contexto de Novas Exigências**. Contabilidade Vista & Revista, v. 12, n. 1, p. 57-78, 30 abr. 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

MEDEIROS, Amanda. **Docência na socioeducação**. Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.

MENDES, J. B. **Utilização de Jogos de Empresas no ensino de Contabilidade - Uma experiência no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia**. Contabilidade Vista & Revista, v. 11, n. 3, p. 23-41, 2000.

MOURA, E.C.C; MESQUITA, L.F.C. **Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem**. 2010. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000500016>.

OLIVEIRA, Maria. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2 ed. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Renata. **Problem based learning como estratégia de ensino: diagnóstico para a aplicabilidade no curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Paraná**. 2014.

SANTOS, R.V. **Abordagem do processo ensino aprendizagem**. 2005. Disponível em: < ftp://www.usjt.br/pub/revint/19_40.pdf> . Acesso em: 08 Mar. 2019.